

Linha 1 - Espaços de memória e representações literárias

Espera-se que as/os candidatas/os discutam os modos como a memória é articulada pelos espaços, objetos, arquivos, e como esse acesso ao passado é vertido para a forma literária. Toma-se como indicado que haja uma análise das maneiras de se analisarem narrativas e poemas que tragam reverberações do passado histórico atravessadas pela organização mnemônica, ainda que essa promova fragmentação e não-linearidade (aspectos formais que podem ser interessantes de se discutir nos textos apresentados).

Linha 2 - Estudos comparados e espaços transnacionais e transculturais: desafios e propostas.

As/os candidatas/os devem apresentar um quadro dos enfrentamentos aos conceitos de cânone e de literaturas nacionais que os deslocamentos populacionais e a conseqüente escrita literária sobre esses fluxos e processos de instalação promovem. Também podem articular os embates e diálogos culturais, falando sobre como esses têm sido apresentados na forma literária e sugerir meios de a literatura comparada analisar obras híbridas, multilíngues, fronteiriças e transculturais. Pode-se empreender um esforço analítico sobre o método comparatista que ressalte as diferenças entre sistemas, autores e obras de maneira horizontal, compreendendo-se os fluxos e diálogos que os espaços transculturais fomentam.

Linha 3 - Migrações, identidade e alteridade nas literaturas migrantes e transnacionais

Espera-se uma discussão sobre a tensão entre a identidade do grupo majoritário no território de chegada e a identidade étnica dos migrantes, transposta para a literatura. Análises dos modos de dizer a alteridade em termos de afirmação (por parte dos migrantes) ou segregação/exclusão (por parte dos locais) em narrativas e poemas são esperados, bem como discussões sobre o lugar de literaturas que manifestem culturas diversas nos espaços de entrecruzamento cultural, o problema da apreensão da literatura migrante pelas histórias da literatura e da conceituação das literaturas transnacionais (escritores deslocados que realizam suas obras em línguas que não as suas originais, hibridismo linguístico/cultural e autotradução).